

Sistema Operacional de Saúde

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

ACORDO DE RESULTADOS - 1ª Etapa

Belo Horizonte
Período Avaliatório: 2013

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

1ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS DO SISTEMA OPERACIONAL DE SAÚDE

Avaliação da execução referente ao período avaliatório de
01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2013

ACORDANTE:

Antônio Augusto Anastasia, Governador do Estado de Minas Gerais.

ACORDADOS:

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais - Hemominas

Fundação Ezequiel Dias - FUNED

Fundo Estadual de Saúde - FES

Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais - ESP-MG

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - FHEMIG

Secretaria de Estado de Saúde - SES

INTERVENIENTES

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG

Secretaria de Estado de Fazenda - SEF

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

REPRESENTANTE DO GOVERNADOR: Maria Angélica de Andrade Vasconcelos, MASP 752.698-1

REPRESENTANTE DO INTERVENIENTE - SEPLAG: Rogério Luís Massensini , MASP 1.132.826-7

REPRESENTANTE DOS ACORDADOS: Poliana Cardoso Lopes, MASP 669.580-3

REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DOS ACORDADOS: Leandro Correa Passos, MASP 1.107.746-8

REPRESENTANTE DO INTERVENIENTE - SEF: Magda Cristina Meira Bezerra, MASP 752.599-1

INFORMAÇÕES GERAIS

Data assinatura: 04 de Abril de 2013

Data da reunião de avaliação: 05/05/2014

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório apresenta os resultados da avaliação da 1ª Etapa do Acordo de Resultados do Sistema Operacional de Saúde, realizada pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA).

A finalidade deste documento é proporcionar ao controle estratégico informações que subsidiem a tomada de decisões, possibilitem o aperfeiçoamento do processo de contratualização, indiquem a necessidade de correção de rumos e orientem a busca de ações mais apropriadas para o alcance dos resultados pretendidos.

Para isso a CAA atua de forma, sobretudo, propositiva, recomendando melhorias para as próximas pactuações, aumentando, assim a qualidade dos Acordos de Resultados.

A avaliação foi feita com base nas informações prestadas durante as reuniões de Acompanhamento e Avaliação e no Relatório de Execução elaborado pelo(s) Acordado(s), recebidos pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação com presunção de confiabilidade e boa-fé.

Além dos representantes da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, também estavam presentes na Reunião, prestando informações adicionais:

2 . METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente Relatório a CAA seguiu os seguintes passos:

- Análise dos relatórios de desempenho do(s) Acordado(s).
- Ponderação e questionamento de informações apresentadas no relatório.
- Formalização de recomendações a serem encaminhadas ao Acordante.
- Emissão de conclusão definitiva sobre o desempenho do(s) Acordado(s) no que diz respeito às metas e ações estabelecidas no Acordo de Resultados para o período em questão.

RESULTADOS FINALÍSTICOS					
Indicador	Valor Referência	Meta	Realizado	Peso	Nota
Rede de Desenvolvimento Integrado: Rede de Atenção em Saúde					
Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas pré-natal	72,04	72,6	70,9	35,00	97,66
Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	13	12,6	12,3	35,00	100
Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório padronizada por idade		162,5		0,00	0
Taxa de resolubilidade macrorregional	88,53	88,7	89,88	20,00	100
NOTA FINAL DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS					99,09

EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS ESTRUTURADORES

Projeto / Processo	Nota
Ampliação da Estrutura de Atenção Primária à Saúde	100,00
Aquisição, produção, armazenamento e distribuição de medicamentos básicos, de alto custo e estratégicos	94,61
Atenção à saúde da gestante, parturiente, puérpera, recém nascido e da criança no primeiro ano de vida (Viva Vida)	93,30
Atenção à Saúde de Pacientes com Hipertensão e Diabetes	86,97
Atenção ao usuário de álcool, crack e outras drogas	81,99
Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais - Cetebio	100,00
Estratégias Nutricionais de Promoção à Saúde	99,86
FHEMIG - Gestão da Política Hospitalar	96,20
Gestão da Política Hospitalar	78,60
Gestão do atendimento de urgências e emergências no Estado	100,00
Implantação da Rede de Atenção em Saúde Mental no Estado de Minas Gerais	95,03
Mais Vida - Atenção à Saúde da População Idosa	100,00
Manutenção e Incentivo às Equipes de Atenção Primária à Saúde	100,00
Rede de Urgência e Emergência	83,74
Rede Hiperdia Minas	87,50
Saúde na Copa	97,64
Tecnologia da Informação para a Atenção Primária a Saúde	94,59
Tele Minas Saúde	94,93
Travessia Saúde	99,40
Viva Vida/Mães de Minas	72,42
Itens compartilhados pertencentes a outros Sistemas Operacionais	98,67
NOTA FINAL DOS PROGRAMAS ESTRUTURADORES	93,12
Projeto/Processo	Nota
Geração Saúde	99,75
Integração do SIGVISA ao Minas Fácil para abertura de empresas passíveis de licenciamento sanitário	100,00
Integração do SIGVISA ao processo de Encerramento de Empresas da JUCEMG	100,00
Projeto de implantação do Processo de Alteração de Empresas na VISA	100,00
Programa Mineiro de Empreendedorismo e Gestão para Resultados Municipais	93,61

QUADRO DE AGENDA REGIONAL

Região	Sistema Operacional	Produto	Meta	Realizado	Peso	Nota
Alto Paranaíba	Sistema Operacional de Saúde	Unidade Implantada	3	6	1,00	100,00
Norte de Minas	Sistema Operacional de Saúde	PONTO DE ATENÇÃO MANTIDO	5	5	1,00	100,00
Norte de Minas	Sistema Operacional de Saúde	Ordem de início de obra de construção de Unidades Básicas de Saúde	8	0	0,00	0,00
Norte de Minas	Sistema Operacional de Saúde	Rede Mantida	1	1	1,00	100,00
Norte de Minas	Sistema Operacional de Saúde	Equipe de PSF em funcionamento	446	456	1,00	100,00
Norte de Minas	Sistema Operacional de Saúde	PONTO DE ATENÇÃO IMPLANTADO	3	3	1,00	100,00
Rio Doce	Sistema Operacional de Saúde	Ordem de início de obra de implantação do Hospital Regional de Governador Valadares	1	1	1,00	100,00
Rio Doce	Sistema Operacional de Saúde	PONTO DE ATENÇÃO MANTIDO	3	3	1,00	100,00
Rio Doce	Sistema Operacional de Saúde	Hospital beneficiado	13	13	1,00	100,00
Rio Doce	Sistema Operacional de Saúde	PONTO DE ATENÇÃO IMPLANTADO	2	2	1,00	100,00
NOTA FINAL DA AGENDA REGIONAL						100,00

QUADRO DE AÇÕES DE MELHORIAS INSTITUCIONAIS: PRODUTOS E INDICADORES

PRODUTOS						
No	Produto / Marco	Data Pactuada	Data de Realização	Dias de Atraso	Peso	Nota
1	Definição do modelo de atenção às condições crônicas	31/07/2013	31/07/2013	0	10,00	100,00
2	Prestação de contas dos serviços prestados entregue para 100% dos pacientes dos hospitais: Hospital Regional Antônio Dias e Hospital Eduardo de Menezes	31/12/2013	27/12/2013	0	10,00	100,00
INDICADORES						
No	Indicador	Valor Referência	Meta	Realizado	Peso	Nota
3	Cobertura hemoterápica	90,45	93	95,78	10,00	100,00
4	Taxa de execução do cronograma de transferência de tecnologia do Tenofovir		100	100	10,00	100,00
5	Unidades Farmácia de Minas com recurso empenhado		150	157	10,00	100,00
NOTA FINAL DAS AÇÕES DE MELHORIA INSTITUCIONAL						100,00

QUADRO DE AÇÕES INTERSETORIAIS: PRODUTOS E INDICADORES

PRODUTOS						
No	Produto / Marco	Data Pactuada	Data de	Dias de	Peso	Nota
1	Otimização do Processo Estratégico: Gestão do atendimento de Urgência e Emergência	31/12/2013	18/12/2013	0	10,00	100,00
2	Política de Gestão de Informações, com base no Decreto n. 45.969, de 2012 – Preparação para a Classificação das Informações Sigilosas e para a Proteção das Informações Pessoais - SES	31/12/2013	23/12/2013	0	10,00	100,00

INDICADORES						
No	Indicador	Valor Referência	Meta	Realizado	Peso	Nota
3	Percentual de execução do planejamento integrado do Programa Travessia		100	94,92	10	94,92
4	Percentual de inspeções sanitárias realizadas nas agroindústrias familiares (EARPPS) selecionadas pela Emater e repassadas ao IMA, com vistas à habilitação sanitária		100	100	10	100,00

NOTA FINAL DAS AÇÕES INTERSETORIAIS **98,73**

NOTA FINAL DO CADERNO DE GESTÃO INTEGRADA E EFICIENTE **99,49**

INDICADORES DE QUALIDADE DO

Indicadores	Orgão / Entidade	Meta	Realizado	Peso	Nota
1A – Limite de gastos com despesas operacionais (em R\$1,00)	26 - ESP-MG	100	80,25	0	100
	50 - Hemominas	100	105,84	0	80
	45 - FUNED	100	138,11	0	50
	36 - FHEMIG	100	120,36	0	50
	34 - FES	100	175,22	0	50
	94 - SES	100	108,76	3,34	70
1B – Participação das despesas operacionais em relação à despesa total	26 - ESP-MG	100	69,17	3,33	100
	50 - Hemominas	100	81,8	3,33	100
	45 - FUNED	100	35,6	3,33	100
	36 - FHEMIG	100	106,7	0	80
	34 - FES	100	119,4	0	50
	94 - SES	100	142,58	0	50
1C – Receita Diretamente Arrecadada (em R\$1,00)	26 - ESP-MG	100	18,56	0	50
	50 - Hemominas	100	85,67	0	70
	45 - FUNED	100	63,96	0	50
	36 - FHEMIG	100	116,21	3,33	100
	34 - FES	100	81,43	3,34	60
ÍNDICE DE COMPRAS ELETRÔNICAS - PREGÃO E COTAÇÃO ELETRÔNICA DE PREÇOS	26 - ESP-MG	90	97,83	1	100
	50 - Hemominas	90	97,66	1,15	100
	45 - FUNED	90	90,24	1	100
	36 - FHEMIG	90	99,85	1	100
	94 - SES	90	93,28	1	100
Índice de Desempenho do Planejamento- Dimensão Ação (IDP-A)	26 - ESP-MG	0,7	0,68	0,83	97,14
	50 - Hemominas	0,7	0,47	0,83	67,14
	45 - FUNED	0,7	0,24	0,83	34,29
	36 - FHEMIG	0,7	0,69	0,83	98,57
	34 - FES	0,7	0,4	0,83	57,14
	94 - SES	0,7	0,5	0,83	71,43
ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO ANUAL DE COMPRAS	26 - ESP-MG	70	35	4,00	0
	50 - Hemominas	70	75	4,00	100
	45 - FUNED	70	25	4,00	0
	36 - FHEMIG	70	50	4,00	60
	94 - SES	70	75	4,00	100
ÍNDICE DE OCIOSIDADE DE MATERIAIS ESTOCADOS	26 - ESP-MG	100		2	100
	50 - Hemominas	100	100	2	100
	45 - FUNED	100	0	2	0
	36 - FHEMIG	100	100	2	100
	94 - SES	100	73,1	2	80
Índice de regionalização da execução	26 - ESP-MG	0,9	1	1,67	100
	50 - Hemominas	0,9	1	1,67	100
	45 - FUNED	0,9	1	1,67	100
	36 - FHEMIG	0,9	1	1,67	100
	34 - FES	0,9	0,87	1,67	96,67
	94 - SES	0,9	0,99	1,67	100
Número de dias de inscrição no CAUC	26 - ESP-MG	0	0	1,67	100
	50 - Hemominas	0	0	1,67	100
	45 - FUNED	0	0	1,67	100
	36 - FHEMIG	0	0	1,67	100
	34 - FES	0	0	0	100
	94 - SES	0	5	1,67	90
TAXA DE AQUISIÇÃO DOS ITENS DAS FAMÍLIAS DE COMPRAS DESENVOLVIDOS E IMPLANTADOS PELO PROJETO GES	26 - ESP-MG	90	98,62	4,00	100
	50 - Hemominas	90	87,85	4,00	80
	45 - FUNED	90	97,7	4,00	100
	36 - FHEMIG	90	90,65	4,00	100
	34 - FES	90	N/A	0,00	0
	94 - SES	90	92,14	4,00	100
NOTA FINAL					82,94

PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES E DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO À 1ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS

"- Com relação ao indicador finalístico "Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório padronizada por idade" tendo em vista o fato de que um dos dados base para o seu cálculo ainda não ter sido disponibilizado até o momento, conforme foi verificado por essa Comissão, delibera-se pela desconsideração desse indicador e redistribuição dos pesos entre os demais indicadores finalísticos componentes desse Acordo de Resultados. Outras informações sobre o cálculo desse indicador e com relação aos dados faltantes podem ser averiguadas na Minuta do Acordo de Resultados e também no Relatório de Execução.

- Com relação ao indicador "Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou mais consultas pré-natal", registra-se que houve um impacto negativo na sua execução devido a não regularidade dos repasses as equipes de Saúde na Família, tendo em vista o contexto financeiro. Além disso, contribuiu para o não atingimento da meta a decisão do Colegiado dos Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) por retirar o referido indicador da pactuação com as equipes. Os representantes da SES solicitaram que esses fatores fossem considerados para a revisão da meta do indicador ou desconsideração dessa, principalmente levando em consideração que o não atingimento não impactou na execução do indicador "Taxa de mortalidade infantil". Foi dado o prazo até dia 09/05 para que a equipe da SES enviasse um estudo mais elaborado sobre os impactos nos problemas aqui ressaltados. A justificativa foi enviada dentro do prazo estabelecido, mas os membros da CAA representantes do Governador, SEPLAG e SEF votaram contrariamente pela alteração da meta ou desconsideração do indicador. Assim, manteve-se a nota anteriormente atribuída.

-Com relação à execução dos projetos e processos estratégicos, a equipe do NCGERAES, representantes do Governador e da SEPLAG nessa Comissão, retificaram a nota do projeto Rede de Urgência e Emergência com relação à nota que havia sido lançada no sistema estratégia e também a nota referente aos subprojetos compartilhados. Ressalta-se que a alteração das notas deve-se a conferência das taxas de execução realizada pela equipe responsável frente a alguns erros que estavam presentes no sistema com relação às taxas apresentadas anteriormente.

"-Com relação ao indicador de Melhoria Institucional "Unidades Farmácia de Minas com recurso empenhado", devido a problemas na geração do Relatório de Execução por meio do sistema estratégia, esse indicador não constou no relatório de execução. No entanto, a equipe da SES apresentou a apuração bem como a fonte de comprovação do indicador, que foi verificada pela Comissão de Avaliação tendo sido sua nota atribuída conforme consta nesse documento.

- Com relação aos indicadores de Qualidade do Gasto, 1-A, 1-B e 1-C, registra-se que na minuta do Acordo de Resultados não foi registrado claramente se a análise de melhor execução seria feita por cada unidade orçamentária ou por indicador. Ressalta-se a necessidade de revisão na descrição desse indicador, em caso de pactuações futuras, para que isso seja descrito claramente. Para essa avaliação, foi consultada a equipe responsável pela apuração desse indicador que informou que a análise é realizada para cada Unidade Orçamentária, assim foi realizada a redistribuição dos pesos de acordo com indicador que houve melhor execução para cada unidade orçamentária.

"-Com relação ao indicador "Taxa de Aquisição dos Itens das Famílias de Compras Desenvolvidos e Implantados pelo Projeto GES", a equipe responsável pela apuração (SCRLP) informou que não houve compras a serem analisadas na Unidade orçamentária do FES, por isso o peso do indicador deveria ser desconsiderado e redistribuído entre as demais entidades.

- A equipe do NCGERAES realizou a conferência dos pesos constantes nos indicadores de qualidade do gasto com relação aos pactuados na minuta do Acordo de Resultados. Foram encontradas algumas divergências tendo sido as mesmas corrigidas no presente relatório de avaliação. O resultado dessas adequações gerou uma correção da nota atribuída aos indicadores de qualidade do gasto.

CONCLUSÃO

OBJETO PACTUADO	Nota Parcial	Peso(%)	Nota Final
Resultados Finalísticos	99,09	40	39,64
Programas Estruturadores	93,12	35	32,59
Caderno de Gestão Integrada e Eficiente	99,49	15	14,92
Qualidade do Gasto	82,94	10	8,29
NOTA FINAL			95,44

A Avaliação de Desempenho Institucional servirá de base para a ponderação das notas atribuídas às equipes nas 2^{as} Etapas dos Acordos de Resultados dos órgãos/entidades do sistema, nos termos do art. 14 do decreto 44.873/2008.

Belo Horizonte, 5 de Maio de 2014.

Maria Angélica de Andrade Vasconcelos
REPRESENTANTE DO GOVERNADOR

Poliana Cardoso Lopes
REPRESENTANTE DO ACORDADO

Leandro Correa Passos
REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO ACORDADO

Rogério Luís Massensini
REPRESENTANTE DO INTERVENIENTE - SEPLAG

Magda Cristina Meira Bezerra
REPRESENTANTE DO INTERVENIENTE - SEF